

Editor: **Elder Ogliari**
 Editor assistente: **Danton Júnior**

RURAL

rural@correiodopovo.com.br

**A GENTE DÁ VALOR
 PARA O RIO GRANDE CRESCER.**

badesul.com.br/agentedavalor



FENASOJA

Soja bate mais um recorde no RS

Dados da Emater indicam que expansão da cultura vai garantir volume de 16,3 milhões de toneladas

O Rio Grande do Sul está no final de uma colheita que vai render 16,3 milhões de toneladas de soja. O volume, divulgado pela Emater ontem, durante a 21ª Fenasoja, torna a safra a maior da história no Estado. O recorde anterior era do ano passado, quando foram colhidas 15,7 milhões de toneladas.

Mesmo que uma parcela de 10% da área plantada ainda não tenha sido colhida e que produtores de diversos municípios da Metade Sul venham enfrentando problemas por causa da umidade, o presidente da Emater, Clair Kuhn, considerou o balanço da safra bom. “Nessas regiões, que sofreram com a chuva, o solo molhado impede a entrada das máquinas na lavoura e o atraso faz com que o grão perca qualidade”, comentou. “Isso deve puxar para baixo a pro-



Cerimônia incluiu o encerramento oficial da colheita, feito por autoridades

“... produtividade”, admitiu. “Mas o recorde está batido.”

Apesar da queda de produtividade, estimada em 0,22%, o volume final da soja cresceu porque a área de cultivo se expandiu

13% em terrenos que eram ocupados sobretudo pelo milho. Kuhn destacou que o estado é um grande produtor de alimentos. Somando arroz, milho e feijão à soja, o resultado aponta

para mais de 29 milhões de toneladas de grãos.

Depois do anúncio da Emater, ocorreu a abertura oficial da 21ª Fenasoja, comandada pelo presidente da Feira, Gérson Laueremann. Ele agradeceu o trabalho voluntário da equipe de mais de 200 pessoas que participou da preparação da feira. O secretário da Agricultura, Ernani Polo, reiterou que o cuidado com o solo e a água são fatores decisivos para o aumento da produtividade e, consequentemente, da renda do produtor. O governador José Ivo Sartori incentivou os agricultores a avançar em busca de tecnologias.

Uma parte da cerimônia foi o encerramento oficial da colheita de soja no Brasil. Em duas máquinas, as autoridades colheram parte de lavoura de soja anexa ao Parque de Exposições e depois descarregaram os grãos.

MOBILIZAÇÃO

Grito da Terra está suspenso

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) suspendeu o Grito da Terra Brasil, que estava marcado para os dias 17, 18 e 19 de maio. O cenário de instabilidade política foi a principal causa da decisão, tomada durante reunião entre os dirigentes das 27 federações estaduais filiadas à Contag, ontem, em Brasília. Novo encontro, no dia 7 de junho, será destinado à avaliação do momento e definição de nova data para o Grito da Terra. Enquanto isso, os pequenos produtores estão na expectativa do pacote de medidas que deve ser conhecido na terça-feira, quando será lançado o Plano Safra da Agricultura Familiar. “Queremos ver o que vem no anúncio para sabermos logo com que regras vamos trabalhar”, disse o presidente da Fetag, Carlos Joel da Silva. A entidade também espera que a presidente Dilma Rousseff apresente a regulamentação do Programa do Crédito Fundiário.



AFTOSA

Após ato simbólico, vacinação começa domingo

Em visita à 21ª Fenasoja, em Santa Rosa, o governador José Ivo Sartori e o secretário da agricultura, Ernani Polo, participaram de ato simbólico de início da campanha de vacinação contra a febre aftosa no Estado. O objetivo é atingir pelo menos

90% do rebanho gaúcho. O Estado oferece a vacina gratuitamente para produtores com até dez animais, que representam 38% do total dos criadores de bovinos gaúchos. A campanha, que começa no domingo, segue até o dia 31 de maio.

AGRISHOW

Negócios de R\$ 1,95 bi

A Agrishow 2016, 23ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola, encerrada ontem em Ribeirão Preto (SP), gerou negócios da ordem de R\$ 1,95 bilhão, valor que supera o da edição de 2015, que foi de R\$ 1,9 bilhão. A 17ª Rodada Internacional de Negócios alcançou um recorde de 18 milhões de dólares em vendas, entre negócios fechados e futuros, projetados para os próximos 12 meses. Esse montante representa um aumento de 23% na comparação com a rodada do ano passado.

Também foi recorde o número de empresas brasileiras inscritas na feira. As 46 participantes agendaram mais de 400 reuniões com compradores vindos de países como Argélia, Canadá, Colômbia, Egito, Estados Unidos, Etiópia, México, Quênia, Senegal, Tailândia e Zimbábue.

O presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Pedro Estevão, considera, entretanto, que o desempenho da feira teria sido melhor se não fosse o atual momento político e econômico. “Claramente o problema do setor é a política. Se não fosse isso, nossas vendas seriam muito maiores”, disse.

Já o presidente de honra da Agrishow, Maurílio Biagi, entende que o resultado surpreendeu. “Achávamos que ia ser fraco, mas na última hora houve uma reversão. Foi muito acima do esperado”, destacou.

A presença do público na Agrishow sofreu uma pequena redução de 2015 para 2016, passando de 160 mil para 152 mil visitantes.

EMATER

Serviço apoia exportação

Cinco empresas exportadoras já aderiram ao serviço de classificação e certificação de arroz que a Emater disponibilizou em março. Pelo sistema, os técnicos da associação vêm avaliando de 60 a 80 contêineres de 25 toneladas cada por mês. As cargas foram embarcadas para países da América Central, América do Sul, Estados Unidos, Oriente Médio e África.

Gilceu Cippolat, gerente-adjunto de Classificação e Certificação da Emater, explica que o sistema de classificação e certificação de produtos de origem vegetal já é praxe no mercado interno. “A novidade é que a partir de agora estamos fornecendo essa documentação para empresas que exportem o arroz. No futuro, mais produtos podem ser incluídos”, prevê.

Gabriela Hermann Pötter
 Enóloga | Guatambu

Central de Atendimento: 0800 642 6800 | Ouvidoria: 0800 642 5800

**A GENTE DÁ VALOR PARA QUEM QUER
 CRESCER JUNTO COM O RIO GRANDE.**

ACESSE: BADESUL.COM.BR/AGENTEDAVALORSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA